



JEPEX

13ª Jornada de Ensino,
Pesquisa e Extensão



INSTITUTO FEDERAL

Rio Grande do Sul
Campus Erechim

Desenvolvimento de método de domesticação e preparação de cavalo jovem para atividades de equoterapia

Gabriel Silveira Weber¹, Jucelino Cortez¹, Denise Oliveira¹, Marcos Antonio Oliveira^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

Este projeto de pesquisa busca desenvolver um método de domesticação e treinamento de equinos jovens para uso em atividades de equoterapia. A equoterapia utiliza o cavalo como agente terapêutico para o tratamento de deficiências e outras questões de saúde. Para a eficácia das sessões, é necessária uma equipe multidisciplinar e um cavalo adequadamente preparado e treinado. Apesar do crescente interesse no tema, a discussão científica sobre a preparação e características específicas dos cavalos para equoterapia ainda é limitada. A maioria dos estudos foca nos benefícios terapêuticos da equitação, sem explorar o papel do cavalo como parceiro terapêutico. Os cavalos utilizados em equoterapia são frequentemente animais mais velhos, muitas vezes com lesões ou traumas que comprometem sua função principal. Esses cavalos são doados ou adquiridos para centros de equoterapia, o que limita a qualidade das atividades. A pesquisa busca investigar a possibilidade de uso de cavalos jovens, propondo um método de domesticação e treinamento que aproveite melhor o potencial desses animais. O estudo será realizado em duas etapas. A primeira será a revisão bibliográfica e documental sobre métodos de domesticação e treinamento de cavalos e o uso da equoterapia. A segunda etapa será experimental, com a aplicação do método desenvolvido. O animal selecionado será uma fêmea jovem, com aproximadamente 2 anos e meio, e estrutura corporal adequada para iniciar as atividades de domesticação e treinamento. O objetivo é apresentar uma alternativa para a inclusão de cavalos jovens, contribuindo para uma equoterapia mais eficiente e segura, promovendo uma interação mais humanizada e respeitosa entre humanos e equinos. A pesquisa também visa incentivar um debate mais amplo sobre o uso de equinos na equoterapia, valorizando o respeito e a empatia na relação com os animais, além de fomentar práticas mais justas para os cavalos. Espera-se que o método desenvolvido ofereça novas perspectivas para os centros de equoterapia, ampliando o debate e propondo práticas mais sustentáveis e eficazes para o treinamento e manejo de cavalos. Com isso, o estudo contribuirá para um futuro mais promissor na equoterapia, onde a relação saudável entre cavalo e praticante seja a base para a promoção da saúde e do bem-estar. Resultados parciais indicam que o treinamento de equinos jovens melhora a adaptação e a segurança nas atividades de equoterapia, proporcionando sessões mais eficazes e benéficas. Espera-se validar o método, consolidar o uso de cavalos jovens e promover práticas que valorizem o bem-estar animal no contexto terapêutico.

Palavras-chave: Bem-estar animal; Equoterapia; Equinos.

Modalidade: Pesquisa